

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tribuna

Class.: 42

Data: 26/11/80

Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios denunciam exploração da Funai

ROTTERDÃ - Representantes de grupos indígenas brasileiros afirmaram ontem ante o Tribunal Bertran Russel que as culturas indígenas nativas do Brasil estão sendo exploradas e aniquiladas sistematicamente.

Responsabilizaram por tais atos o Governo brasileiro, a Funai, empresas multinacionais e missões católicas.

Alvaro Sampaio, membro da Tribo Tucano e o único índio brasileiro presente ao tribunal, no seu segundo dia de sessão, disse que a Ordem Salesiana estava aniquilando os velhos valores dos povos de Rio Negro.

Os salesianos estabeleceram nove missões nos vales do Rio Negro, onde residem cerca de 18 mil índios das tribos Aruaque e Tucano, segundo afirmou Alvaro Sampaio, frisando que as missões proibiram o uso de trajes típicos e acabaram com as cerimônias tradicionais indígenas.

Assinalou que os salesianos encarregados da saúde e educação na região proibiram o uso de drogas alucinógenas empregadas em cerimônias tradicionais e se apoderaram ilegalmente de terras dos índios, registrando-as em nome dos missionários, os quais transportam produtos artesanais indígenas para as grandes cidades para vendê-los.

### JURUNA

Por outro lado, uma visita de cortesia ao governador da Paraíba, o presidente do Tribunal Federal de Recursos garantiu ontem, nesta Capital, que o "habeas-corpus" impetrado em favor do chefe xavante Mário Juruna, impedido de viajar à Holanda, será julgado dentro de poucos dias da mesma maneira como são julgados outros processos. "O TFR nunca sofreu pressão em nenhuma causa sujeita a sua jurisdição", garantiu.

José Neri da Silveira revelou que o "habeas-corpus" está em fase de instrução. Concluída esta etapa, o pedido será levado ao julgamento do TFR. Ele não sabe dizer, porém, qual o dia do julgamento.

Na semana passada, o TFR apreciou, por proposta do relator, pedido de liminar, mantendo o indeferimento. Agora, resta julgar o mérito.

Depois de explicar que sua visita à Paraíba tinha o objetivo de conhecer o funcionamento da Justiça Federal, no Estado, o presidente do TFR disse que o Poder Judiciário nunca teve obstáculos quanto a independência dos seus juizes para efeito de julgamento de acordo com a consciência de cada um. E frisou que no caso do chefe xavante Mário Juruna o comportamento não será diferente.

### DENÚNCIA

Dez dias antes da morte do cacique Angelo Kretan, da Reserva de Mangueirinha, a Funai já dispunha de informações de que ele seria assassinado. A denúncia foi feita ontem pelo deputado Hélio Duque (PMDB-PR). Segundo ele, a Funai recebeu no dia 18 de janeiro - Kretan foi morto no dia 29 - informações de sua 4ª Delegacia Regional, que informou de ameaças de morte do cacique e apontou dois nomes: Oswaldo Camargo e Darci Camargo.

Da mesma forma, o secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná, Aroldo Ferreira Dias, foi informado das ameaças pela 4ª Delegacia da Funai, e a ele foi solicitada a proteção de seis policiais militares ao cacique. No dia 11 de janeiro, o chefe do posto indígena de Mangueirinha, Isaac Baveresco, prevenia a 4ª Delegacia Regional da Funai "sobre a movimentação de outras pessoas estranhas em entradas com acessos a área em litígio e casas ocupadas por pessoas do grupo Slaviero".

Diante dos fatos, o deputado Hélio Duque afirmou "que a Funai e o governo do Paraná são coniventes com o crime, já que nada foi feito de concreto para impedi-lo. E no processo investigatório posterior os dois suspeitos nominados à Funai antes do crime não foram sequer relacionados como co-autores".